



CÂMARA MUN. DE TRÊS BARRAS DO PARANÁ

ESTADO DO PARANÁ

APROVADO EM ÚNICA SESSÃO
Dia 19 de junho de 2000
Câmara Municipal de Três Barras do Pr

PROJETO DE LEI Nº 13/2000

SÚMULA: Declara de utilidade pública o Clube de Mães Nossa Senhora de Fátima e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Três Barras do Paraná, Estado do Paraná, aprovou e Eu, Hercílio Orben, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

LEI

Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública o Clube de Mães Nossa Senhora de Fátima, entidade de Direito Privado, de natureza promocional e assistencial, sem fins lucrativos, registrado no CNPJ com o n.º 03.844.707/0001-72.

Art. 2º - O Clube de Mães Nossa Senhora de Fátima, com sede no Distrito de Alto Alegre, neste município, seguirá os dispositivos do Estatuto Próprio, registrado na Comarca de Catanduvas com o n.º 199 em data de 26 de maio de 2000.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Três Barras do Paraná, aos 09 de Junho de 2000.

Rosalino Macedo
ROSALINO MACEDO
Vereador



CÂMARA MUN. DE TRÊS BARRAS DO PARANÁ

ESTADO DO PARANÁ

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

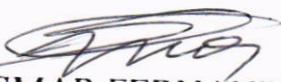
NO PROJETO DE LEI N.º 13/2000 DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

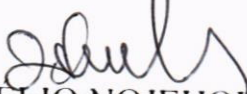
A Comissão de JUSTIÇA E REDAÇÃO, composta pelos vereadores : Osmar Fernandes, Hélio Nojehovski e João B. de Souza, reuniram-se em data de 12 de JUNHO de 2000 para estudar o PROJETO DE LEI n.º 13/2000 e dar o PARECER.

Após minucioso estudo do referido projeto, analisado nos diversos aspectos de competência dessa Comissão, chegaram à conclusão que o referido Projeto merece, por parte dessa Comissão, a sua _____

É O PARECER

Sala das Sessões da Câmara Municipal, aos 12 de JUNHO de 2000


OSMAR FERNANDES
Presidente


HELIO NOJEHOVSI
Secretário


JOÃO BATISTA DE SOUZA
Membro



CAPITAL DO FEIJÃO

CÂMARA MUN. DE TRÊS BARRAS DO PARANÁ

ESTADO DO PARANÁ

PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTOS

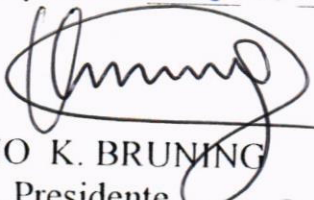
NO PROJETO DE LEI N.º 13/2000 DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

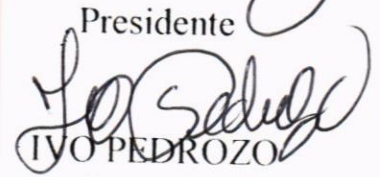
A Comissão de FINANÇAS E ORÇAMENTOS, composta pelos vereadores: Hélio Bruning, Ivo Pedrozo e Osmar G. Fernandes, reuniram-se em data de 12 de JUNHO de 2000 para estudar o PROJETO DE LEI n.º 13/2000 e dar o PARECER.

Após minucioso estudo do referido projeto, analisado nos diversos aspectos de competência dessa Comissão, chegaram à conclusão que o referido Projeto merece, por parte dessa Comissão, a sua _____

É O PARECER

Sala das Sessões da Câmara Municipal, aos 12 de JUNHO de 2000


HÉLIO K. BRUNING
Presidente


IVO PEDROZO
Secretário


OSMAR FERNANDES
Membro



CAPITAL DO FÉLÃO

CÂMARA MUN. DE TRÊS BARRAS DO PARANÁ

ESTADO DO PARANÁ

PARECER DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

NO PROJETO DE LEI N.º 13/2000 DO legislativo MUNICIPAL

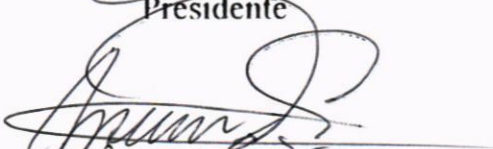
A Comissão de "EDUCAÇÃO SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL", composta pelos vereadores: ADELMO DE SOUZA, ANTÔNIO M. DA SILVA e HÉLIO NOJEHOVSI, reuniram-se em data de 12 de Junho de 2000 para estudar o PROJETO DE LEI N.º 13/2000 do legislativo Municipal e dar o PARECER.

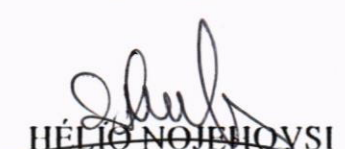
Após minucioso estudo do referido Projeto analisado nos diversos aspectos de competência desta Comissão, chegamos à conclusão que, o referido PROJETO DE LEI merece, por parte desta Comissão, sua APROVAÇÃO.

É O PARECER

Sala das Comissões da Câmara Municipal, aos 13 de Junho de 2000


ADELMO DE SOUZA
Presidente


ANTÔNIO M. DA SILVA
Secretário


HÉLIO NOJEHOVSI
Membro

Ata nº 002/99

Aos dez dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e nove, as quatorze horas, reuniram-se no Centro Comunitário de Jato Alegre, Município de Três Barras do Paraná, mulheres da Comunidade onde foi escolhida a Diretoria da entidade, o nome da entidade, ficando: Clube de Mães Nossa Senhora de Fátima e a aprovação do estatuto. A Diretoria fica assim distribuída:

Lucilia M. Fortunato - Presidente
Ivoni Meurer - vice-presidente
Narcimanta Pizatto - 1ª secretária
Maria Nunes Arnold - 2ª secretária
Geri Jasper - 1ª tesoureira
Lurdes Buim Machado - 2ª tesoureira
Maria Joste Perdi - Dir. de Patrimônio



Após empossada a Diretoria, foi feita a leitura do Estatuto e este presente ato foi assinado pelos presentes.

Lucilia M. Fortunato
Ivoni Meurer
Geri Jasper
Maria Nunes Arnold
Narcimanta Pizatto
Silvane Perdi
Jozete A. Paul
Eloni Nunes
Paula R. da Silva
Lurdes Meurer
Elizabeth A. Pizatto
Vicelallete A. da Silva

SERVIÇO NOTARIAL BOZZA DE LIMA
Três Barras do Paraná - Comarca de Catanduvas-PR
Fone/Fax (045) 235-1290

Reconheço por semelhança a(s) Firma(s)
Lucilia Meurer Fortunato
Ivoni Meurer 1021
Do que dou fé
Em Test. Lurdes da Verdade.
Três Barras do Paraná-PR, 24/05/99
Lurdes Buim Machado
☒ Selgia Bozza de Lima - Notária
☒ Karlen Elizabeth Pozza de Lima Rosa - Aux. Juramentada

CARTÓRIO DO DISTRIBUIDOR PÚBLICO	
CATANDUVAS	PARANÁ
TÍTULO RECEBIDO EM 25/05/00	
CONFERE COM O ORIGINAL	
OPICIAL	

DISTRIBUIDOR PÚBLICO	
SOB Nº 143/2000	
LV 01	Fls 17
CATANDUVAS, 25/05/99	
DISTRIBUIDOR	

TÍTULO JURAMENTADA

Inedina Esqueit
Teizinha R. da Silva
Manuela M dos Santos
Neza dos Santos
Marli Meurer
maria de fatima
Glória Brito Leite
Dani Nunes
Jania Rizzatto
Tatene Maria Leite
Angellina Cy Nunes
Rosi Silveira da Silva
Regina Lima do nascimento
Elizani da Silva
Roxi C. de Silva
Robertina Francisca de Jesus
Luide Meurer
Veronica
neiva da Silva
Sauli Ludvichak Beger
Irolete C. Pauli
Edna Madlira



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ
COMPROVANTE PROVISÓRIO DE INSCRIÇÃO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CNPJ
03.844.707/0001-72

VÁLIDO ATÉ
31/07/2000

IDENTIFICAÇÃO
NOME EMPRESARIAL (firma, razão social ou denominação comercial)
CLUBE DE MAIS NOSSA SENHORA DE FATIMA

ENDEREÇO
LOGRADOURO (rua, avenida, estrada etc.)

LINHA ALTO ALEGRE

COMPLEMENTO (apto, sala, andar)

BAIRRO DISTRITO

ALTO ALEGRE

NÚMERO

S/N

CEP

85485-000

UF TELEFONE/CONTATO

PR

MUNICÍPIO

TRES BARRAS DO PARANA

Este documento só fará prova de inscrição da pessoa jurídica no CNPJ, quando
acompanhado do respectivo Ato Constitutivo registrado no órgão competente.
O registro do CNPJ só é remetido à pessoa jurídica pelo órgão da Receita Federal.

UNIDADE CADASTRAL

0910300-CASCAVEL

01/06/2000

NOME DO RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO

CARGO

ASSINATURA



CPF

Aprovado pela IN/SRF nº 82/99

ESTATUTO DO CLUBE DE MÃES NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

CAPITULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO, E FINALIDADE:

Art. 1º - O CLUBE DE MÃES NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, da localidade de Alto Alegre, município de Três Barras do Paraná, Estado do Paraná, é uma entidade de Direito Privado, de Natureza promocional e assistencial, sem fins lucrativos, com sede na localidade de Alto Alegre, município de Três Barras do Paraná e foro na Comarca de Catanduvas, Estado do Paraná.

Art. 2º - A Associação terá por finalidade:

- I - A integração social das mulheres
- IV- Melhorar as condições de vida das mulheres de Alto Alegre e da comunidade em geral.
- V- Realizar campanhas, eventos, promoções em benefício do Clube

Art. 3º - Para a consecução de suas finalidades, o Clube de Mães, desenvolverá planos, programas e projetos, visando a:

Estabelecer uma filosofia de ação que atue junto às famílias, buscando dar-lhes condições de.

- a) Integrar-se socialmente.
- b) Conscientizar-se de sua dignidade humana.
- c) Promover-se como ser humano
- I- Atuar nessas famílias para que exerçam em sua plenitude total
- II- Promover atividade educacionais e artesanais.
- II- Prestar assistência as mulheres desamparada atendendo para os seguintes pontos
 - a) Mantê-los preferencialmente em seu ambiente familiar.
 - b) Constituir a integração que possibilitam a convivência do idoso desamparado.
- I- Apoiar atividades de entidades locais que tem finalidades afins.
- II- Promover a conscientização e participação das mulheres na sua responsabilidade social perante os interesses da comunidade

Art. 4º - A duração do Clube será por tempo indeterminado.

CAPITULO II

DOS ORGÃOS E SUA COMPETENCIA

Art. 5º - O Clube constituir-seá dos seguintes órgãos:

- I - Assembléia geral
- II- Diretoria
- III- Conselho fiscal

Parágrafo Único- Nenhum membro da Assembléia Geral, da diretoria, ou do Conselho Fiscal, receberá vencimentos ou qualquer tipo de remuneração pelo desempenho de suas encargos.

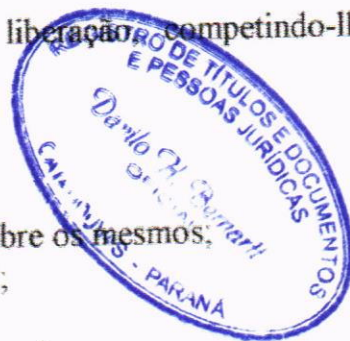
Becilia m fortuab

Thoni meurer

CAPITULO III DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 6º - A Assembléia Geral é o órgão soberano, de liberação, competindo-lhes privativamente:

- I - Eleger a diretoria e o Conselho Fiscal.
- II - Emendar ou rever o Estatuto.
- III - Resolver sobre a extinção do Clube.
- IV - Conhecer do relatório e dos balanços anuais deliberando sobre os mesmos;
- V - Aprovar o ingresso de novos membros da Assembléia Geral;
- VI - Decidir sobre a alienação de bens imóveis;
- VII - Discutir e deliberar sobre assuntos para os quais for convocada.



Art. 7º - Constituirão a Assembléia Geral as pessoas que:

- I - Instituírem o Clube, subscrevendo sua ATA de criação, e se comprometerem a mantê-la.
- II - Fizerem após sua instituição, doações ou se integrarem as suas atividades.

Art. 8º - A Assembléia Geral reunir-se-á:

a) - Ordinariamente;

I - De 2 (dois) à 2 (dois) anos, no último sábado do mês de , para eleger seus diretoria e Fiscal, e aprovar as contas de suas gestões.

II - Anualmente na primeira quinzena de março será feito para aprovação do Balanço do exercício anterior e do plano Anual.

- c) Extraordinariamente, quando convocado
- d) Pelo Presidente do Diretoria
- c) Pela maioria absoluta dos integrantes do Diretoria.
- d) Pela maioria absoluta dos integrantes do Conselho Fiscal
- e) Por 1/3 (um terço) dos membros da Assembléia Geral

Art. 9º - Os trabalhos da Assembléia Geral serão dirigidos pelo Presidente do Diretoria ou por seu substituto.

Art. 10º - A Assembléia geral deliberará:

- I - Em primeira convocação, com a maioria da presença absoluta de seus integrantes.
- III - Em segunda convocação 1 (uma) hora após com a presença mínima de 1/3 (um terço) dos associados.

CAPITULO IV DA DIRETORIA

Art. 11º - Da Diretoria será composto por 7 (sete) membros efetivos eleitos pela Assembléia Geral a saber:

- I - Presidente
- II - Vice- Presidente
- III - Secretário Geral
- IV - Secretário Auxiliar
- V - Tesoureiro

Becilia m fortunato

Juani murer

VI - Tesoureiro auxiliar

VII- Diretor de Patrimônio

1º - Vagando um dos cargos da Diretoria, assumirá imediatamente o seu substituto, e na 1ª Assembléia Geral será eleito o auxiliar do cargo.

2º - Se ocorrer no último semestre do mandato, a vaga será preenchida cumulativamente, por um dos membros da Diretoria por eles escolhidos.

3º - Será de 2 (quatro) anos o mandato da diretoria, permitida a reeleição de qualquer de seus membros.

Art. 12º - compete a Diretoria.

Aprovar o Regimento Interno do Clube.

I- Dar cumprimento ao Planejamento Anual Aprovado pela Assembleia Geral

II- Estabelecer Programas e projetos que viabilizam o planejamento Anual.

III- Examinar relatórios e Balanços do Clube.

IV- Propor emendas ou revisão do Estatuto.

V- Instituir serviços, órgão de trabalho e unidades assistenciais, previstos no Planejamento Anual.

VI- Opinar, quando convocada, sobre qualquer assunto relevante.

Art. 13º - Compete ao Presidente da diretoria :

I- Representar o Clube em Juízo ou fora dele.

II- Convocar a Assembléia Geral e a diretoria.

III- Presidir as reuniões da Assembléia Geral e do diretoria.

IV- Supervisionar os trabalhos do Clube.

V- Submeter a diretoria e ao Conselho Fiscal Relatórios Financeiros e Súmulas de Atividade.

VI- Assinar convênios, acordos ajustes, contratos ou documentos, equivalentes, aprovados pelo diretoria.

VII- Movimentar, juntamente com o Tesoureiro Geral, fundos e contas bancárias.

VIII- Receber subvenção, auxílios ou quaisquer recursos destinados aos trabalhos e atividades do Clube de Mães.

IX- Compor Conselhos, comissões e grupos de trabalhos, designando-lhes os membros, ouvido pela diretoria.

X- Delegar competências, com aprovação da diretoria.

XI- Praticar todos os atos que pelo presente estatuto, não sejam da competência de órgãos.

Art. 14º - Compete ao Vice-Presidente Substituir o Presidente em seus impedimentos e auxiliá-lo em suas atividades.

Art. 15º - Compete ao Secretário Geral:

I- Responsabilizar-se pelo expediente das Secretaria.

II- Determinar tarefas para o bom funcionamento.

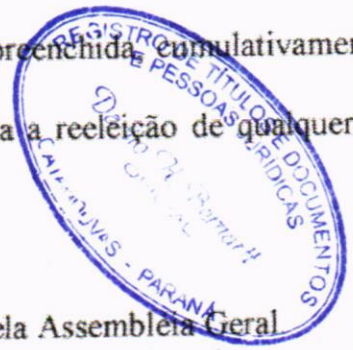
III- Tomar conhecimento da correspondência recebida, e dar-lhes o encaminhamento necessário.

IV- Redigir os documentos oficiais do Clube.

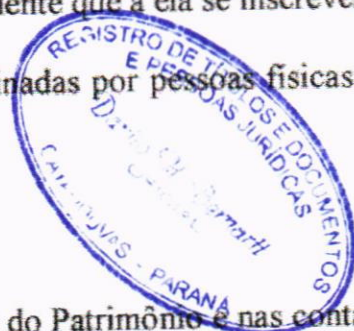
V- Desempenhar atividades específicas designadas pelo Presidente.

Becilia m fortuats

Luami Meurer



- II- O usufruto a ela conferida
- III- As rendas de seu patrimônio
- IV- As rendas em seu favor constituídas por terceiros
- V- As contribuições ou doações feitas pelos que regularmente que a ela se inscreveram
- VI- As subvenções ou auxílio do poder público
- VII- As demais doações, auxílios ou recursos a elas destinadas por pessoas físicas, por entidades de economia mista.
- VIII- Os valores eventualmente recebidos;
- IX- As rendas por serviços prestados.



Art. 31º- O exercício financeiro coincidirá pela diretoria

Art. 32º - Os resultados do exercício serão lançados na conta do Patrimônio e nas contas de Fundo Especiais. Permitindo a utilização no custeio de programas e atividades do Clube.

Art.33º- Do relatório do Clube constará a prestação de contas, compreendendo esta o balanço e anexo necessário.

CAPITULO VIII DA EMENDA E DA REVISÃO DO ESTATUTO

Art. 34.º - O presente Estatuto poderá ser emendado ou revisto mediante proposta da diretoria ou de 1/3 da Assembléia Geral.

CAPITULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 35.º- O Clube de Mães Nossa Senhora de Fátima de Alto Alegre, não distribuirá rendas, lucros, dividendos ou quaisquer outros tipos de rendimentos ao membros da Diretoria, sob qualquer forma ou espécie, aos participantes da pessoa jurídica ou a estranhos.

Art. 36º- Todos os rendimentos, auxílios, subvenções ou recursos, que receber a associação, serão aplicados integralmente na manutenção de suas atividades e no atendimento gratuito de suas finalidades.

Art. 37º- O Clube extinguir-se á mediante o voto de 4/5 pelo menos da totalidade dos membros que constituem a Assembléia Geral.

Parágrafo Único- Deliberada a extinção., o patrimônio do Clube , destinar-se-á a outra Entidade sem fins lucrativos, aprovada pela maioria da Assembléia Geral.

Art. 38º- A Assembléia geral que aprovar o presente Estatuto elegerá no processo eleitoral por ela determinado, a diretoria e Conselho Fiscal.

Art. 39.º - O Estatuto do Clube de Mães Nossa Senhora das Graças, entrará em vigor na sua data de aprovação pela Assembléia Geral que instituir a entidade.

Becilia m fortuato

Inemé Meurer

- III- Lavrar em livro próprio, parecer sobre as finanças do Clube e submetê-lo à aprovação da Assembléia Geral.
- IV- Emitir parecer, quando consultado pela diretoria sobre matéria pertinente às finanças do Clube e obrigatoriamente sobre despesas e receitas, cujo valor ultrapassar 20 (vinte) salários mínimos.

Art. 23º- Aos suplentes, compete substituir, quando convocados, os membros efetivos e seus impedimentos.

CAPITULO VI DAS ELEIÇÕES

Art. 24º- São cargos eletivos do Clube de Mães os membros a diretoria e o Conselho Fiscal.

Art. 25º- A eleição para os membros da diretoria ocorrerá de 2 em 2 anos.

1º- As chapas que concorrerão a diretoria serão constituídas por sete membros, devendo ser indicado o respectivo cargo.

Parágrafo Único: A eleição será com cédula, e a mais votada será a Presidente e sucessivamente.

Art. 26º- A eleição dos membros do Conselho Fiscal realizar-se-á de 2 em 2 anos,

1º- As chapas concorrentes deverão conter o nome dos membros efetivos e suplentes.

2º- Aplicam-se para a eleição do Conselho Fiscal as mesmas normas da diretoria.

CAPITULO VII DO PATRIMONIO E DO REGIME FINANCEIRO

Art. 27º - O Patrimônio do Clube de Mães será constituída por:

V- Bens e Diretoria a ela doados.

VI- Bens adquiridos ou constituídos.

VII- Bens provenientes de rendas Patrimoniais.

VIII- Doações dos poderes públicos, da comunidade e de instituições em geral.

Parágrafo Único- O Clube de Mães Nossa Senhora de Fátima, poderá receber doações, com ou sem encargos, inclusive para a constituição de fundos especiais.

Art. 28º - Os bens e direitos do Clube poderão ser utilizados para realizar os objetos previsto no art. 3º do Estatuto, permitida a inversão de uns e de outros para a obtenção de rendas destinadas ao mesmo fim.

Art. 29º - A Alienação de Imóveis dependerá de parecer favorável da diretoria e da aprovação da Assembléia Geral.

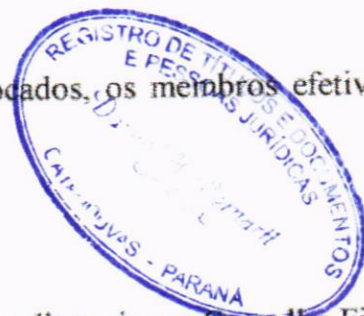
Parágrafo Único- O produto de venda de imóveis destinar-se-á a aquisição de outros mais rendosos ou conveniente.

Art. 30º- Constituirão rendimentos do Clube.

I - Os provenientes de seus títulos da dívida pública.

Becilia m Portuats

Joani Meurer



Art. 16º - Compete ao Secretario Auxiliar:

- I- Colaborar, quando solicitado, com o Secretario Geral no desempenho de suas atribuições.
- II- Substituir, em seus impedimentos, o Secretario Geral.

Art. 17º - Compete ao Tesoureiro Geral.

- I- Arrecadar os recursos financeiros do Clube.
- II- Organizar e fiscalizar a contabilidade.

- III- Assinar, com o presidente, cheque o todos os demais documentos contábeis.
- IV- Providenciar o pagamento das despesas e contas
- V- Responsabilizar-se pelo Livro Caixa
- VI- Controlar saldos, saques, depósitos bancário
- VII- Apresentar, mensalmente a diretoria o Balancete da receita e das despesas
- VIII- Apresentar anualmente a diretoria o balanço anula do Clube para posterior aprovação da Assembléia Geral.

Art. 18º - Compete ao Tesoureiro Auxiliar:

- I- Desenvolver tarefas indicadas pelo Tesoureiro Geral
- II- Substituir o Tesoureiro Geral em seus impedimentos.

Art. 19º - Compete ao Diretor do Patrimônio:

- I- Conservar, Manter, Fiscalizar e orientar possíveis transformações do Patrimônio.
- II- Manter atualizado o inventário de todos os bens do Clube.
- III-

Art. 20º - A diretoria reunir-se-á.

- I- Ordinariamente, 1 vez por mês.
- II- Extraordinariamente, quando convocado.
- III Por seu Presidente.
- IV - Pela maioria de seus membros.
- V - Pela maioria do conselho fiscal

CAPITULO V DO CONSELHO FISCAL

Art. 21º - O Conselho fiscal é o órgão controlador das finanças do Clube.

1º.-O Conselho Fiscal será composto por (três) membros efetivos.

2º- Seus membros efetivos e suplentes serão, eleitos de 2 em 2 anos, pela Assembléia Geral.

3º- Membros do Conselho Fiscal não poderão integrar a diretoria.

Art. 22º - Compete ao Conselho Fiscal.

- I - examinar em qualquer tempo, os livros e papéis do Clube e de sua Tesouraria.
- II Fiscalizar as atividades desenvolvidas pela Tesouraria.

Becilia m fortunato

Juani Meurer



ART. 40 – São sócios beneméritos os fundadores do Clube de Mães Nossa Senhora das Graças.

TRES BARRAS DO PARANA, 10 DE MAIO DE 1.999

RECONHECIDA

RECONHECIDA

Cecilia M. Fortunato

CECILIA M. FORTUNATO

Presidente

Ivami Meurer

IVAMI MEURER

Vice-Presidente.



SERVIÇO NOTARIAL BOZZA DE LIMA
Três Barras do Paraná - Comarca de Catanduvas-PR
Fone/Fax (045) 235-1290

Reconheço por semelhança a(s) Firma(s)
Cecilia Meurer Fortunato
Dr. Ivami Meurer

Do que dou fé.
Em Teste. da Verdade.
Três Barras do Paraná-PR, 11/04/2000

☒ Sergia Bozza de Lima-Notária
☒ Kerlen Elizabeth Bozza de Lima Rosa- Aux. Juramentada

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS	
Avenida dos Pioneiros, 1188 - Fone/Fax: (045) 238-1213	
COMARCA DE CATANDUVAS - PARANA	
<input type="checkbox"/> Danilo H. Bernartli OFICIAL	Prenot. sob nº 2552- Livro "A" 001
<input type="checkbox"/> Maria Odila M. Bernartli JURAMENTADA	Regist. sob nº 200- do Livro APJ. 02.
<input type="checkbox"/> José Carlos C. Franco JURAMENTADO	Distribuidor Público sob nº 144/2000- lin. 01. fls. 17.
	de Reg. Integral
	Catanduvas 26 de maio de 2000
	<i>W. Bernartli</i> Oficial